



Pandemia da COVID-19 na REGIÃO OESTE DA BAHIA

**Boletim
informativo
nº 7**

26/6 a 2/7/2020

Nesta edição

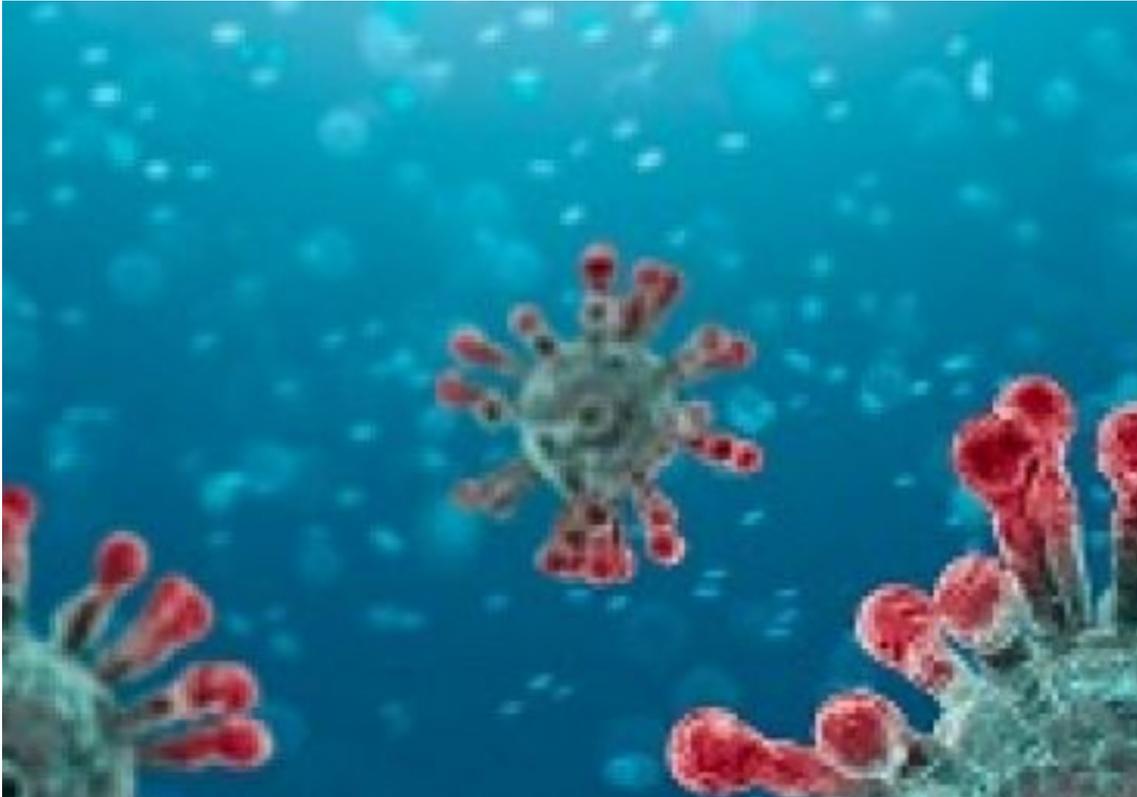
- 1 Apresentação**
- 2 Situação epidemiológica da covid-19 na região Oeste da Bahia**
- 3 Caracterização do sistema regional de saúde**
- 4 Situação dos leitos clínicos e de UTI na região**
- 5 Orientações gerais**
- 6 Ações institucionais**

Barreiras

2020

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	4
3	CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE.....	11
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	24
5	ORIENTAÇÕES GERAIS.....	27
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS.....	30
	REFERÊNCIAS	33



1 APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na macrorregião Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.

2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A Covid-19 tem se disseminado de forma crescente no Brasil, com registro, até o dia 2 de julho de 2020, às 18h30min, de 1.496.858 casos confirmados¹, com coeficiente de incidência ² de 712,3 casos/100.000 habitantes, e 61.884 óbitos, correspondendo a 4,1% de letalidade³. Na Bahia, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até 2 de julho de 2020, às 18h30min, foram registrados 79.349 casos da doença, com coeficiente de incidência de 533,5 casos/100.000 habitantes e 1.947 óbitos, correspondente a 2,45% de letalidade

(<https://covid.saude.gov.br/>).

Enquanto o número absoluto de

casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela Covid-19. Do total de casos confirmados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e divulgados no Boletim Epidemiológico nº. 100, de 2 de julho de 2020, 53.334 pacientes encontram-se recuperados, 24.068 ativos, 80.085 estão em investigação e 171.924 foram descartados (SESAB, 2020).

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um maior acometimento pela Covid-19 de indivíduos do sexo feminino (52,53%) e de adultos jovens (30 a 39 anos), representando 26,79% do total de casos confirmados. Com relação ao coeficiente de incidência, o maior valor foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (950,68 casos/100.000 habitantes) seguida pela compreendida entre 30 e 39 anos (926,67 casos/100.000 habitantes), indicando que estas são as faixas etárias com maior risco de adoecimento pela Covid-19 no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três Microrregiões: a região de

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54__Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19__Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

Barreiras, que abrange 15 municípios, a de Ibotirama, com 09, e a de Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp).

Segundo Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 2 de julho de 2020, foram registrados 1.221 casos da Covid-19 em 28 municípios da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Tabela 1**). Entre os dias 25 de junho e 02 de julho houve um aumento de 28,53% (950 para 1.221) no número de casos confirmados da Covid-19 na região, com acréscimo de mais um município (Cotegipe) com registro de casos positivos nesse intervalo de tempo. Além disso, houve acréscimo também no coeficiente de incidência que passou de 114,57 para 144,84 casos/100.000 habitantes (**Tabela 1**).

Comparando os dados entre as microrregiões de saúde que compõem a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nota-se que a microrregião de Barreiras é a que apresenta o maior número absoluto de casos (908) e o maior coeficiente de incidência da doença (207,19 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 1**), indicador que aumentou 25,45% quando comparado ao registrado no dia 25 de junho. O município de Barreiras foi o que registrou maior número de casos acumulados (390),

enquanto os maiores coeficientes de incidência foram registrados nos municípios de Ibotirama, Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Mansidão e Riachão das Neves, nesta ordem. Entretanto, por se tratar de uma doença dinâmica, os dados estão sujeitos a alterações.

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a ocorrência de 19 óbitos em municípios dessa Macrorregião, com taxa de letalidade regional de 1,56%. A microrregião de saúde que apresentou a maior taxa de letalidade foi a de Barreiras (1,65%), enquanto que os municípios com maiores taxas de letalidade foram Santa Maria da Vitória (33,33%), Morpará (12,50%) e Santa Rita de Cássia (11,11%) (**Tabela 1**).

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia apresenta uma tendência de crescimento dos casos registrados da Covid-19 nos municípios, confirmando o perfil nacional de interiorização da doença para cidades menores (**Figuras 1 e 2**). Quanto à distribuição espacial dos casos confirmados na região, nota-se que, do dia 25 de junho até 2 de julho de 2020, ocorreu um crescimento no número de municípios com notificação de casos confirmados de Covid-19, passando de 27 para 28 (**Figura 2**).

Analisando os coeficientes de incidência apresentados pelos

municípios da macrorregião de saúde Oeste até o dia 2 de julho, com os coeficientes apresentados pelo estado e pela macrorregião de saúde, observa-se que, no período analisado, dos 28 municípios onde foram registrados casos de Covid-19, 18 municípios apresentaram aumento em seus coeficientes de incidência e destes, dois apresentaram coeficientes de incidência acima de 50,0% do coeficiente registrado pelo estado, o que aponta para a necessidade de intensificação das medidas de combate à Covid-19 para que seja possível a prevenção de novos casos nestes municípios. São eles: Ibotirama e Luís Eduardo Magalhães (**Figura 3**).

Ressalta-se que essa tendência de crescimento não somente reflete a expansão da pandemia, mas também maior agilidade na identificação dos casos positivos, resultante da implantação do Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da

Bahia (UFOB). O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), a Secretaria de Saúde do Estado a Bahia (SESAB), a Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e o Ministério da Educação. A cooperação tem possibilitado a realização de maior quantidade desses exames na própria região (cerca de 30/dia e 150/semana), reduzindo a necessidade de encaminhamento de amostras para o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-BA), em Salvador-BA.

Assim, diante da progressão dos casos, recomenda-se a intensificação das medidas de prevenção orientadas pelas autoridades sanitárias, especialmente nos municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência, para evitar a sobrecarga e colapso no sistema regional de saúde do Oeste baiano.

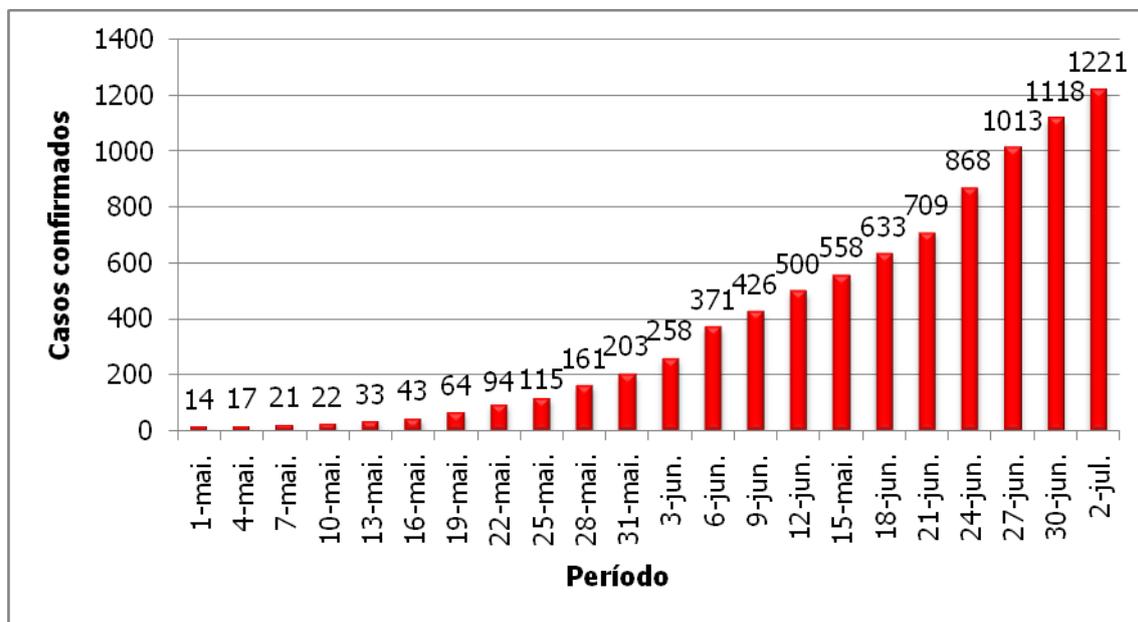
Tabela 1. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência e letalidade da Covid-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 2 de julho de 2020.

Microrregião de saúde	Município	População	Nº casos	Coef. de incidência/100.000 hab.	Óbitos	Letalidade
BARREIRAS	Angical	13.977	1	7,15	0	0,00
	Baianópolis	13.877	2	14,41	0	0,00
	Barreiras	155.439	390	250,90	5	1,28
	Catolândia	3.577	1	27,96	0	0,00
	Cotegipe	13.782	2	14,51	0	0,00
	Cristópolis	13.910	26	186,92	1	3,85
	Formosa do Rio Preto	25.591	9	35,17	0	0,00
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	310	354,21	6	1,94
	Mansidão	13.643	33	241,88	2	6,06
	Riachão das Neves	22.339	53	237,25	0	0,00
	Santa Rita de Cássia	28.338	9	31,76	1	11,11
	São Desidério	33.742	67	198,57	0	0,00
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	5	39,94	0	0,00
	Total parcial	438.252	908	207,19	15	1,65
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	67	96,89	0	0,00
	Cocos	18.777	8	42,61	0	0,00
	Coribe	14.194	2	14,09	0	0,00
	Correntina	32.137	6	18,67	0	0,00
	Jaborandi	8.385	1	11,93	0	0,00
	Santa Maria da Vitória	39.845	3	7,53	1	33,33
	São Félix do Coribe	15.391	3	19,49	0	0,00
	Serra do Ramalho	31.472	3	9,53	0	0,00
Total parcial	229.349	93	40,55	1	1,08	
IBOTIRAMA	Barra	53.578	11	20,53	0	0,00
	Buritirama	21.174	25	118,07	1	4,00
	Ibotirama	26.927	100	371,37	1	1,00
	Morpará	8.519	8	93,91	1	12,50
	Muquem do São Francisco	11.348	25	220,30	0	0,00
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	42	192,44	0	0,00
	Paratinga	32.000	9	28,13	0	0,00
Total parcial	175.371	220	125,45	3	1,36	
TOTAL GERAL	842.972	1.221	144,84	19	1,56	

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

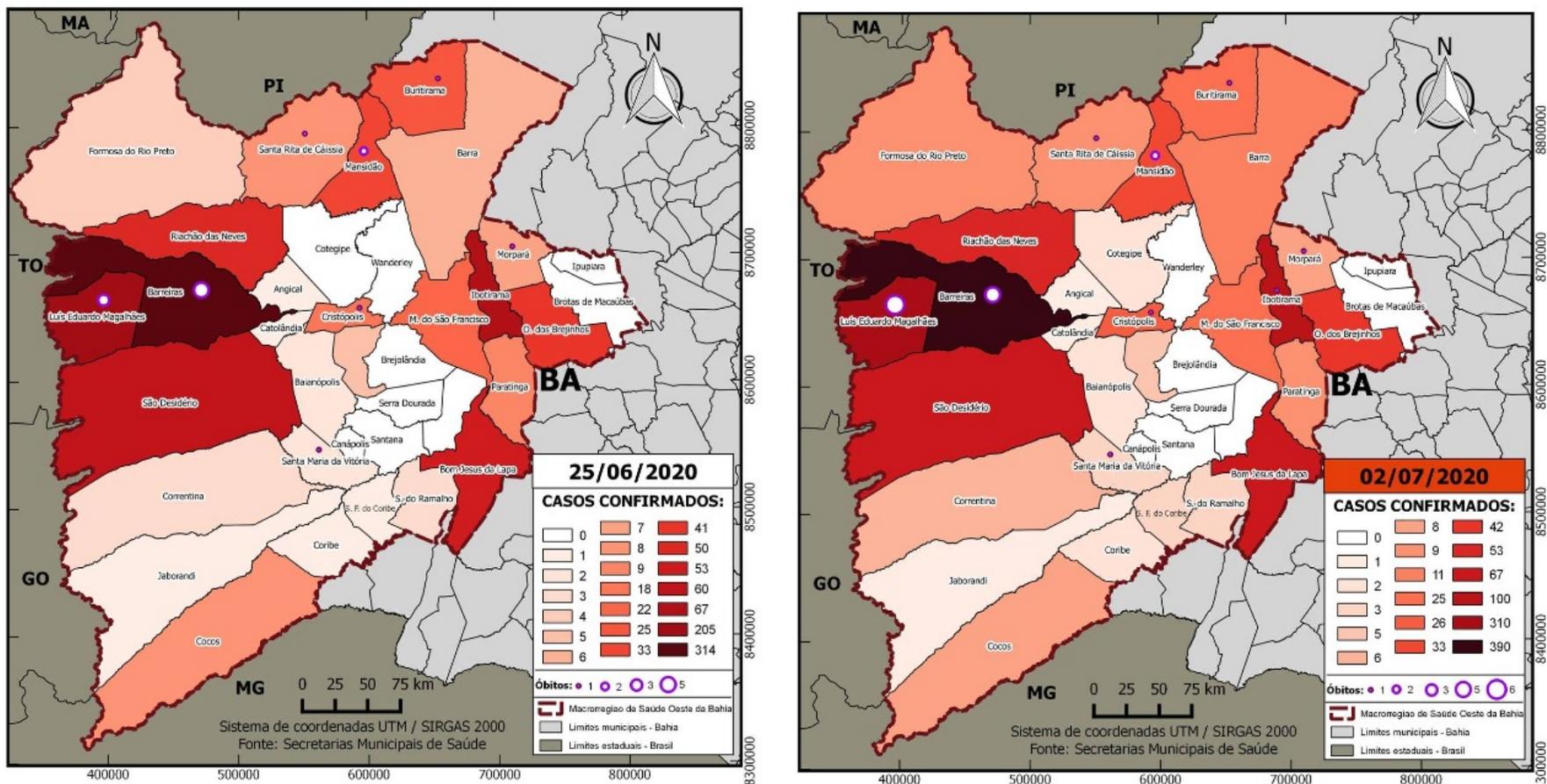
Figura 1. Série histórica dos casos confirmados de Covid-19 nos municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Maio a Julho, 2020.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

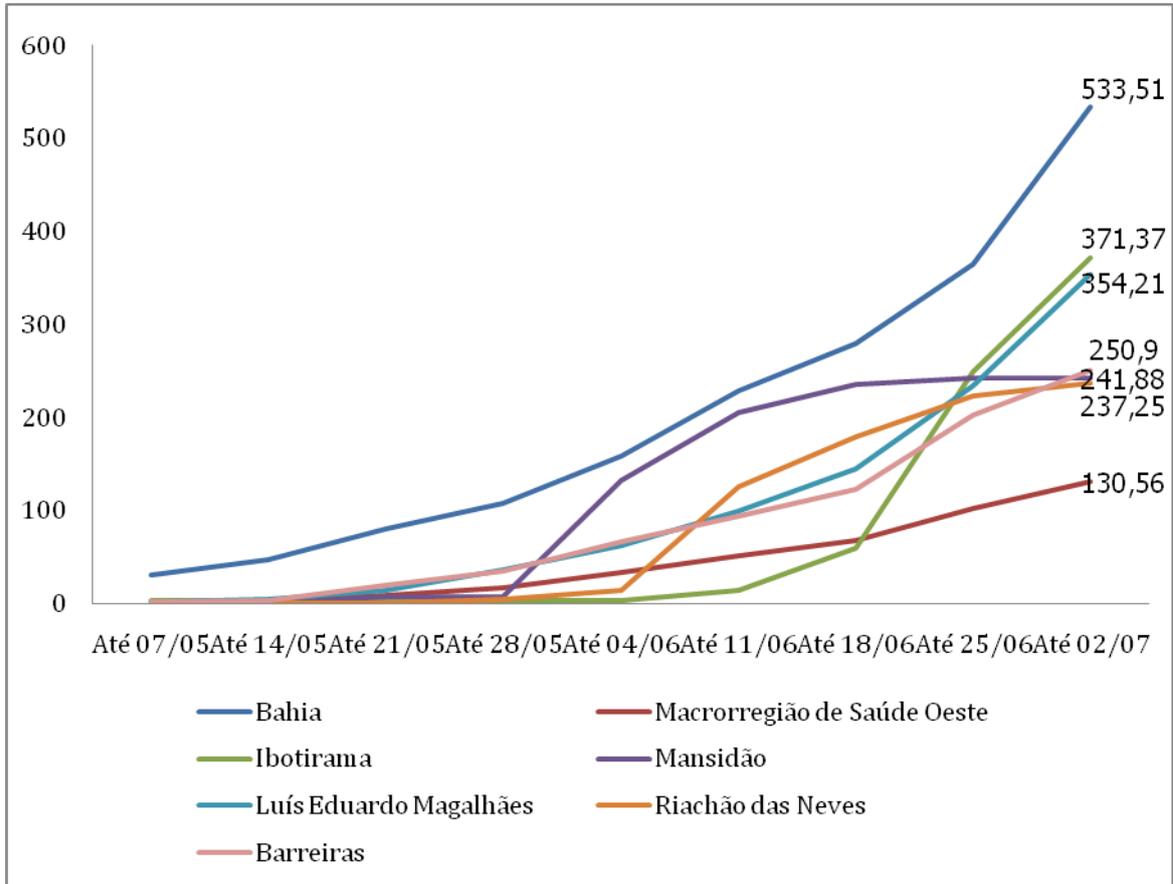
Figura 2. Distribuição espacial de casos confirmados de Covid-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 25 de junho e 2 de julho de 2020.

EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NO OESTE DA BAHIA: 25/06/2020 – 02/07/2020



Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Evolução dos coeficientes de incidência da Covid-19 apresentados pelo estado da Bahia, Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e municípios com maiores coeficientes registrados em 2 de julho de 2020.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e Boletim Epidemiológico COVID-19 Bahia.

3 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA REGIONAL DE SAÚDE

A macrorregião de saúde do Oeste da Bahia integra 36 sistemas municipais de saúde, distribuídos em três microrregiões de saúde: a de Barreiras com 15 municípios; a de Ibotirama com nove; e a de Santa Maria da Vitória, com 12. A sede macrorregional é o município de Barreiras, referência para as demais cidades da macrorregião, no que se refere à oferta de atendimento em serviços especializados de média e alta complexidade (BAHIA, 2017).

O Oeste baiano possui população estimada em 935.200 habitantes. A região se situa em extensa fronteira interestadual, sendo um entroncamento rodoviário de importância nacional e constituído por três rodovias federais (a BR 020, a BR 135 e a BR 242). A região é um dos principais polos agrícolas do Brasil e o maior do Nordeste, situando-se na região do MATOPIBA (confluência com os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), que soma, aproximadamente, uma população de abrangência em torno de 4 milhões de habitantes. Esse território se caracteriza por um fluxo intenso de pessoas de diversos estados e cidades do país, por ser um entroncamento rodoviário de grande importância nacional, que liga o Norte ao Nordeste do Brasil (IPEA, 2018).

No território regional, existem três instâncias decisórias regionais em saúde - Comissões Intergestoras Regionais - e um Núcleo Regional de Saúde (NRS), que representa um espaço de assessoramento e coordenação estadual dos municípios da região (BAHIA, 2020a). Esses espaços são de suma importância para tomada de decisões regionais em questões relativas à saúde, resultado em um cenário com configuração decisória complexa, por envolver diversos gestores municipais e estaduais, decidindo sobre a implantação, organização e gestão dos serviços de saúde.

O Oeste da Bahia se destaca pela grande extensão territorial, com municípios predominantemente rurais e em sua maioria de pequeno porte (com menos de 25

mil habitantes), com processo de implantação de serviços de saúde ainda em expansão, que vai desde centros de saúde comunitários a hospitais regionais (BAHIA, 20020a). A região também apresenta importante desigualdade regional em relação a fatores econômicos, sociais, políticos e epidemiológicos (IPEA, 2018).

No enfrentamento da pandemia de Covi-19, umas das questões mais importantes a se compreender, é a capacidade do sistema regional de saúde, em dar respostas efetivas para prevenção, controle, diagnóstico e tratamento dos casos de Covid-19. Isso depende, em grande parte, da infraestrutura (equipamentos, insumos, medicamentos, quantidade de profissionais, quantidade e tipo de serviços implantados, etc.) organizada em cada cidade pelos gestores municipais e, na região macrorregião de saúde, pelos gestores estaduais.

A infraestrutura do sistema regional de saúde influencia de forma importante o acesso das pessoas ao atendimento primário de saúde, sobretudo prestado por Equipes de Saúde da Família (EqSF). Essas equipes se constituem como pontos de cuidado importantes, por estarem, no território local, mais próximas das famílias e comunidades, podendo desempenhar ações de promoção da saúde; prevenção de casos de Covid-19; testagem e rastreamento oportuno dos casos suspeitos e confirmados; monitoramento dos casos de síndrome gripal e de casos positivos em isolamento domiciliar; encaminhamento qualificado de casos moderados e graves de Covid-19 para unidades de referência regional; além da potencialidade de desenvolver ações conjuntas, no território, com os serviços de vigilância em saúde e de Vigilância Sanitária (VISA).

A cobertura populacional de EqSF é um indicador que mede o percentual de pessoas que tem acesso a uma equipe de saúde de referência na sua comunidade, para buscar o primeiro atendimento no Sistema único de Saúde (SUS). Entre dezembro de 2007 a março de 2020 (dado disponível mais atual), o Oeste baiano saltou de uma cobertura populacional estimada de Equipes de Saúde da Família (EqSF) de 48,63% para 87,86%, indicando, de um lado, uma importante ampliação da oferta de serviços de saúde primários de saúde para as comunidades e, do outro, uma parcela significativa de pessoas sem acesso a esses serviços. Até a última atualização dos relatórios da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

(SESAB), em março de 2020, cinco municípios da região ainda apresentavam cobertura populacional de EqSF abaixo de 80% (**Tabela 2**) (BAHIA, 2020b).

Tabela 2 - Proporção de cobertura populacional estimada de Equipes de Saúde da Família (EqSF), na macrorregião de saúde Oeste, Bahia, 2020*.

Cod IBGE	Macrorregião	Região de Saúde	Município	2020*
2907	Oeste			87,86
29071	Oeste	Barreiras		81,72
290140	Oeste	Barreiras	Angical	100,00
290250	Oeste	Barreiras	Baianópolis	100,00
290320	Oeste	Barreiras	Barreiras	64,37
290440	Oeste	Barreiras	Brejolândia	100,00
290740	Oeste	Barreiras	Catolândia	100,00
290940	Oeste	Barreiras	Cotegipe	100,00
290970	Oeste	Barreiras	Cristópolis	100,00
291110	Oeste	Barreiras	Formosa do Rio Preto	100,00
291955	Oeste	Barreiras	Luís Eduardo Magalhães	67,01
292045	Oeste	Barreiras	Mansidão	100,00
292620	Oeste	Barreiras	Riachão das Neves	100,00
292840	Oeste	Barreiras	Santa Rita de Cássia	100,00
292890	Oeste	Barreiras	São Desidério	100,00
293090	Oeste	Barreiras	Tabocas do Brejo Velho	100,00
293345	Oeste	Barreiras	Wanderley	100,00
29072	Oeste	Ibotirama		89,51
290270	Oeste	Ibotirama	Barra	77,27

Cod IBGE	Macrorregião	Região de Saúde	Município	2020*
290450	Oeste	Ibotirama	Brotas de Macaúbas	100,00
290475	Oeste	Ibotirama	Buritirama	97,76
291320	Oeste	Ibotirama	Ibotirama	100,00
291410	Oeste	Ibotirama	Ipupiara	100,00
292160	Oeste	Ibotirama	Morpará	100,00
292225	Oeste	Ibotirama	Muquém de São Francisco	100,00
292320	Oeste	Ibotirama	Oliveira dos Brejinhos	100,00
292370	Oeste	Ibotirama	Paratinga	75,47
29073	Oeste	Santa Maria da Vitória		96,33
290390	Oeste	Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	100,00
290610	Oeste	Santa Maria da Vitória	Canápolis	100,00
290810	Oeste	Santa Maria da Vitória	Cocos	100,00
290910	Oeste	Santa Maria da Vitória	Coribe	100,00
290930	Oeste	Santa Maria da Vitória	Correntina	85,88
291735	Oeste	Santa Maria da Vitória	Jaborandi	100,00
292810	Oeste	Santa Maria da Vitória	Santa Maria da Vitória	100,00
292820	Oeste	Santa Maria da Vitória	Santana	77,78
292905	Oeste	Santa Maria da Vitória	São Félix do Coribe	100,00
293015	Oeste	Santa Maria da Vitória	Serra do Ramalho	98,66
293030	Oeste	Santa Maria da Vitória	Serra Dourada	100,00
293075	Oeste	Santa Maria da Vitória	Sítio do Mato	100,00

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado da Bahia/e-Gestor Atenção Básica.

***Dados atualizados em março de 2020.**

Na atenção à Covid-19, há diferentes classificações de serviços de saúde, desde a urgência e emergência à atenção hospitalar (SESAB, 2020). Os principais são:

- **UPA24H e Centros de Atendimento à Covi-19** – são serviços responsáveis pela triagem, classificação e estabilização dos pacientes, que em caso de necessidade, os encaminham para hospitais de retaguarda e/ou de referência, a depender do perfil clínico do paciente.
- **Unidades de retaguarda** – são hospitais de retaguarda para as unidades de referência. Geralmente acionados se os hospitais voltados para pacientes com Covid-19 esgotarem os leitos. O encaminhamento é feito exclusivamente via Central de Regulação;
- **Unidades de referência** – são hospitais com leitos clínicos e de UTI voltados para pacientes com Covid-19. O encaminhamento também feito exclusivamente via Central de Regulação.

A atenção de urgência e emergência é fundamental no cuidado aos casos moderados e graves de Covid-19. Os serviços de saúde dessa natureza devem realizar a triagem, classificação e estabilização dos pacientes e, em caso de necessidade, estes serem encaminhados para outras unidades, conforme o quadro clínico-epidemiológico (BAHIA, 2020C). Esses serviços podem ser tanto UPA24H quanto Centros de Atendimento de Covid-19.

De acordo com o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), até maio de 2020 havia cinco Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPA24), implantadas nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, Santa Maria da Vitória e Bom Jesus da Lapa, todas em gestão municipal (BRASIL, 2020). Esses serviços também prestam atendimentos de urgência e emergência aos casos suspeitos e positivos de Covid-19.

O GT para o gerenciamento da Covid-19-UFOB realizou um levantamento dos serviços de saúde estruturados/implantados para atendimento à Covid-19, em formulário eletrônico encaminhado aos secretários municipais de saúde.

Até dois de julho de 2020 foram estruturados/implantados diferentes serviços municipais para atenção à Covid-19 nas três microrregiões de saúde do Oeste baiano (SESAB, 2020c). Dentre eles, 14 foram Centros de Atendimento Covid-19 e um dos municípios contratualizou serviço laboratorial para realização de testes rápidos e exames moleculares **(Tabela 3)**. No município de Barreiras foi estruturado um Pronto Atendimento (PA) exclusivo para Covid-19, que atende apenas à microrregião de saúde de Barreiras (total de 15 municípios), com 12 leitos clínicos para casos moderados, sendo dois deles com respiradores portáteis para estabilização de pacientes que necessitam de encaminhamento para leitos de UTI. Em Ibotirama, também foram reservados 15 leitos clínicos no Hospital Regional de Ibotirama.

Encontra-se em fase de implantação/estruturação, alguns serviços destinados ao enfrentamento da pandemia na região, sendo cinco Centros de Atendimento Covid-19 (Riachão das Neves, Buritirama, Baianópolis, Catolândia e Paratinga), a contratualização de serviço de diagnóstico por imagem (Ibotirama), a criação de um Pronto Atendimento Covid-19 (Catolândia). Em Serra Dourada, o hospital municipal passará por reforma para atender a pacientes suspeitos ou confirmados.

Nos casos graves e moderados de Covid-19, a assistência hospitalar assume um papel crucial na preservação de vidas humanas. Na região, há um total de seis hospitais especializados, 38 hospitais gerais e dois hospitais dia **(Tabela 3)** (SESAB, 2020c). A maioria desses hospitais pertence à esfera municipal (27) e a entidades empresariais com fins lucrativos (7). Contudo, a região, até 26 de junho de 2020, apenas Hospital do Oeste (HO) havia sido habilitado como referência para população dos 36 municípios, contando com 16 leitos de UTI para os casos graves de Covid-19 e 22 leitos clínicos para casos moderados.

Especificamente em Barreiras, houve a contratualização de 20 leitos hospitalares de UTI no Centro Hospitalar de Barreiras, com recursos próprios municipais e exclusivamente destinado ao atendimento dos seus munícipes.

De acordo com registros das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), em alguns hospitais municipais foram reservados leitos de retaguarda, sendo quatro em Wanderley, 15 em Ibotirama, três em Riachão das Neves e dois no município de Serra Dourada.

Tabela 3 - Serviços municipais estruturados/implantados para atendimento Covid-19 na macrorregião de saúde Oeste da Bahia, até 30 de junho de 2020.

Microrregião de saúde	Município	Tipo do estabelecimento	Capacidade de atendimentos/dia
BARREIRAS	Angical	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro
	Baianópolis	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro
	Brejolândia	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro
	Catolândia	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro
	Cristópolis	Centro de Atendimento Covid-19	50 pacientes
	Formosa do Rio Preto	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro
	Mansidão	Centro de Atendimento Covid-19	20 pacientes
	Riachão das Neves	Centro de Atendimento Covid-19	30 pacientes
	Wanderley	Centro de Atendimento Covid-19	Ilimitada
	Cocos	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Coribe	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro
	Correntina	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro
	Serra do Ramalho	Centro de Atendimento Covid-19	Sem registro

Microrregião de saúde	Município	Tipo do estabelecimento	Capacidade de atendimentos/dia
IBOTIRAMA	Ibotirama	Contratualização de laboratório para realização de testes rápidos e exames sorológicos Centro de Atendimento Covid-19	50 pacientes

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde (SESAB) e Secretarias Municipais de Saúde.

Além dos serviços descritos para atenção específica aos casos de Covid-19, a região Oeste da Bahia conta com cinco centrais de regulação municipal e duas centrais de regulação médica de urgências, que são serviços imprescindíveis para o acesso regulado de pacientes com casos moderados e, principalmente, graves, a leitos de unidades de referência regional no tratamento da Covid-19 (**Tabela 4**).

O Oeste baiano possui quatro laboratórios centrais de saúde pública, sendo três municipais e um federal. Entretanto, apenas o laboratório da Universidade Federal do Oeste da Bahia (federal) está realizando exames moleculares para diagnóstico de Covid-19 na região (**Tabela 4**).

Outros estabelecimentos de saúde, importantes na atenção à Covid-19, são os de apoio ao diagnóstico e terapia, a exemplo dos serviços de diagnóstico por imagem. Na região, apenas quatro deles são públicos e de propriedade municipal, estando a maioria (67), concentrado na iniciativa privada, o que representa um importante desafio para os gestores municipais estabelecerem contratualizações de serviços dessa natureza. Os demais tipos de serviços de saúde da região estão sistematizados abaixo (**Tabela 4**).

Tabela 4 – Quantidade de serviços de saúde por tipo e esfera jurídica, macrorregião de saúde Oeste da Bahia, maio de 2020.

Tipo de Estabelecimento	Esfera jurídica						Total
	Federal	Estadual	Municipal	Entidades empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	
Academia da saúde	-	-	18	-	-	-	18
Central de regulação	-	-	5	-	-	-	5
Central de regulação médica das urgências	-	-	2	-	-	-	2
Centro de apoio a saúde da família	-	-	4	-	-	-	4
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	-	1	-	-	-	-	1
Centro de Atenção Psicossocial	-	-	22	-	-	-	22
Centro de saúde	-	-	261	1	-	-	262
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos	-	-	1	-	-	-	1
Clínica ambulatorial especializada	-	-	31	177	5	-	213
Consultório	2	-	3	147	1	109	262
Serviço de atenção farmacêutica	-	-	24	2	-	-	26
Hospital especializado	-	-	3	3	-	-	6

Tipo de Estabelecimento	Esfera jurídica						
	Federal	Estadual	Municipal	Entidades empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
Hospital geral	-	2	27	7	2	-	38
Hospital dia	-	-	-	2	-	-	2
Laboratório de saúde pública	1	-	3	-	-	-	4
Policlínica	-	1	2	10	-	-	13
Posto de saúde	-	-	106	-	-	-	106
Pronto atendimento (PA)	-	-	5	-	-	-	5
Secretaria de saúde	-	3	37	-	-	-	40
Serviço de atenção domiciliar (home care)	-	-	-	1	-	-	1
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	1	-	-	-	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	6	67	-	-	73
Unidade de vigilância em saúde	-	-	17	-	-	-	17
Unidade mista	-	-	4	-	-	-	4
Unidade móvel de urgência e emergência	-	-	48	-	-	-	48

Tipo de Estabelecimento	Esfera jurídica						Total
	Federal	Estadual	Municipal	Entidades empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	
Unidade móvel terrestre	-	-	10	-	-	-	10
Total	3	7	640	417	8	109	1184

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

4 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

Conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), a macrorregião de saúde Oeste da Bahia dispõe, atualmente, de leitos clínicos destinados à assistência a casos moderados de Covid-19 e de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para os casos graves. Esses leitos foram estruturados em uma unidade de referência hospitalar (Hospital do Oeste) para os 36 municípios da região. Em relatórios apresentados pela direção hospitalar, a região conta com um total de 22 leitos clínicos e 16 de UTI.

Além dos leitos do Hospital do Oeste (HO), na cidade de Barreiras, foi estruturado um Centro de Atendimento Covid-19, localizado no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED), que atende apenas casos moderados de pacientes da microrregião de Barreiras (total de 15 municípios). O serviço conta com 12 leitos clínicos, sendo dois deles com respiradores portáteis para estabilização dos pacientes que necessitam de transferência para leitos de UTI.

Referente aos leitos clínicos do HMED para a microrregião de saúde de Barreiras, os relatórios da direção hospitalar apresentaram registro, entre os dias 1 de junho de 2020 a 2 de julho de 2020, de uma média de quatro leitos ocupados dentre os 12 disponíveis, com taxa de ocupação variando entre 8,33% e 83,33%, sendo a maior taxa registrada no dia 1 de julho de 2020 (83,33%). A média da taxa de ocupação para o mesmo período foi de 35,94% (**Figura 4**).

Entre 18 de maio e 2 de julho de 2020, nos leitos clínicos disponíveis para macrorregião, no HO, dos 22 disponíveis, não foram registrados internamentos e, portanto, a ocupação desses leitos permaneceu em 0%. Nesse mesmo intervalo de tempo, a região teve uma ampliação de 05 para 16 leitos de UTI disponíveis, porém com o aumento do número de leitos ocupados, saltando de zero para nove (**Figura 5**). A taxa de ocupação dos leitos de UTI teve crescimento importante e segundo dados apresentados em relatório da direção do HO foi constatado que,

para o mesmo período de tempo supracitado, saímos de uma taxa de ocupação de 0% e variamos entre 20% e 56%, com maior pico nos dias 17 e 18 de junho de 2020, chegando a 80%, com média de 43,52%. Até 2 de julho de 2020, estavam disponíveis sete leitos de UTI, com nove pacientes internados e taxa de ocupação em 56,25%.

Vale reiterar que outras cidades do Oeste baiano vêm implantando, progressivamente, novos centros de atendimento com leitos clínicos para assistência à Covid-19, o que pode modificar a realidade da oferta desse tipo de leito na região, tão logo essas informações sejam atualizadas nos dados da SESAB ao longo do tempo.

Figura 4. Leitos clínicos do Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) disponíveis e ocupados na assistência hospitalar da Covid-19, microrregião de saúde de Barreiras, no período entre 01 de junho a 2 de julho de 2020.

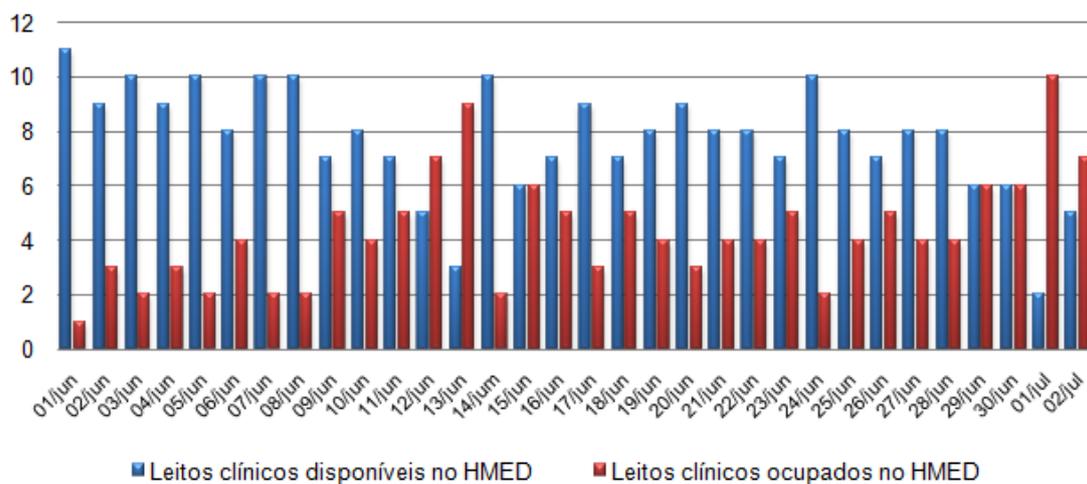
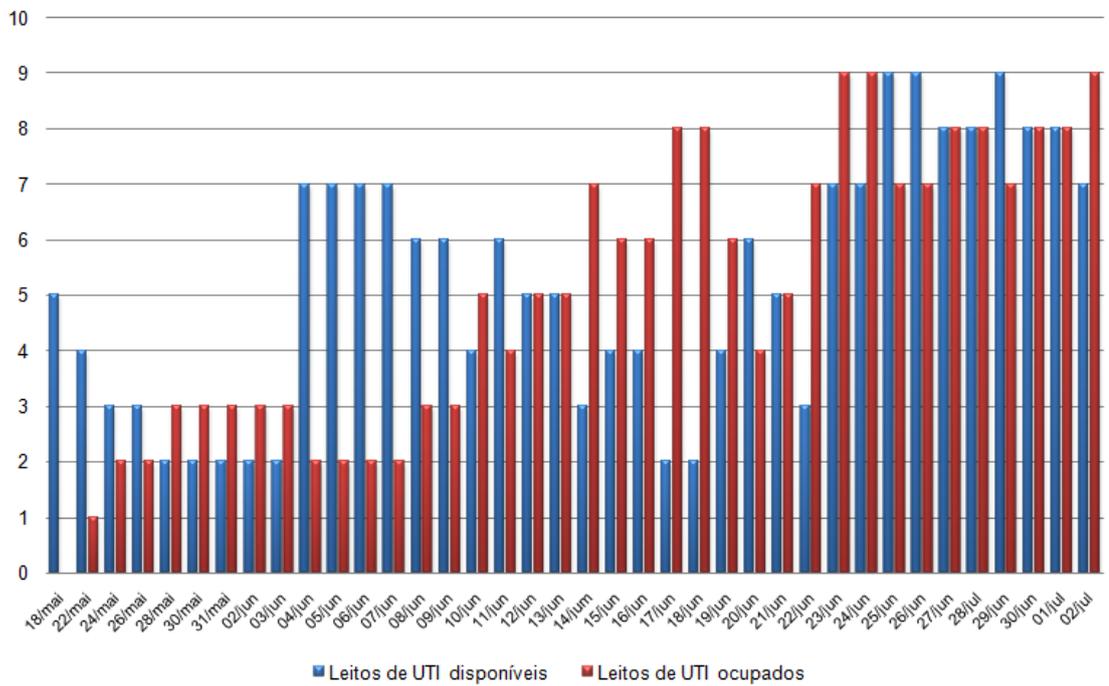


Figura 5. Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) disponíveis e ocupados na assistência hospitalar da Covid-19, macrorregião de saúde Oeste da Bahia, no período entre 18 de maio a 25 de junho de 2020.



5 ORIENTAÇÕES GERAIS

Você sabe quais os cuidados se devem ter ao ir numa consulta com um profissional de saúde?

Após o crescente número de casos de pessoas infectadas com o coronavírus, as autoridades de saúde determinaram algumas mudanças no funcionamento dos serviços e equipes de saúde.

Fiquem atentos(as) às orientações:

Atendimento presencial

É muito importante que você tente primeiro agendar o atendimento por telefone.

Em caso do atendimento ter que ocorrer presencialmente, é recomendável:

Chegue no horário, evite atrasos ou chegar muito cedo;

Se possível vá sozinho(a) para a consulta para evitar aglomerações;

É imprescindível o uso de máscaras, tanto para os pacientes como para os acompanhantes. Lembre-se de colocar máscara desde que sair de casa;

Ao chegar no local da consulta, utilize lenço de papel para tocar em maçanetas ou higienize as mãos imediatamente com água e sabão ou álcool em gel 70%;

Observe os espaços marcados para sentar e mantenha distância mínima de 2 metros entre as pessoas;

Durante o período em que estiver no local de consulta, higienize suas mãos com álcool ou água e sabão sempre que você tocar em maçaneta, porta, bancadas;

Evite tocar ao rosto;

Higienize as mãos com álcool gel ou água e sabão sempre que o atendente chamar você e for preciso pegar em papel, caneta, etc;

Caso você apresente algum sintoma de resfriado até o momento de sair de casa, ligue para o profissional de saúde no qual você possui a consulta agendada. Ele vai orientá-lo da melhor forma antes de ir ao consultório;

Atenção: nunca interrompa o tratamento sem antes conversar com seu médico;

Quando voltar para casa, separe suas roupas e calçados utilizados fora de casa para higienização. Em seguida, tome banho;

Ao voltar pra casa, evite o contato direto com a sua família antes de realizar a higienização das roupas, calçados e do banho.

Atendimento à distância

Muitos profissionais estão utilizando o atendimento à distância para garantir a assistência ao paciente sem que este precise sair de casa. Fique atento às seguintes orientações:

Sempre observe se o Conselho Profissional permite que a consulta por aquele profissional seja realizada;

Para que esse tipo de atendimento aconteça, você deve utilizar algum recurso tecnológico, como computador, celular, tablet;

Para o período da consulta, escolha um lugar calmo, reservado e silencioso;

Sempre solicite para repetir as informações, caso a internet esteja falhando ou não escute por completo a fala do profissional de saúde;

Antes da consulta, lembre-se de carregar a bateria do seu celular, tablet ou notebook;

Atenção: Neste momento de pandemia, o receituário digital tem validade conforme resolução 467/2020 do Ministério da Saúde.

Orientações para os profissionais de saúde

Para realização de atendimentos presenciais ou virtuais, os profissionais de saúde devem atentar para as determinações legais feitas pelos conselhos de classe, autoridades locais (governadores e prefeitos) e instituições sanitárias vigentes;

Se possível, para evitar aglomerações em sala de espera, não estabeleça os atendimentos por ordem de chegada. Realize o agendamento por telefone dos pacientes e recomende os mesmos a chegarem no horário;

Mantenha na recepção uma sinalização no chão e faixas no balcão de atendimento para garantir o distanciamento seguro (2 metros);

Caso utilize no consultório algum cartaz de orientação, certifique-se que o mesmo esteja com uma linguagem acessível e de tamanho adequado para toda a população;

Evite deixar na recepção objetos de decoração, revistas, garrafas de café que possam ser tocados ou compartilhados por diferentes pessoas;

Oriente aos funcionários da recepção para fornecer máscaras e informações de uso para paciente e acompanhantes que possam entrar no estabelecimento sem a mesma;

Oriente os pacientes para higienizar as mãos com álcool 70% antes de pegar em papel e caneta na recepção;

Sugere-se que no momento de agendamento e no dia anterior a consulta seja realizado por telefone uma triagem de pacientes com sintomas respiratórios;

Caso o paciente possua sintomas respiratórios, sugere-se uma pré-consulta por telemedicina pelo profissional de saúde para avaliar necessidade do paciente ir ao consultório ou encaminhamento para atendimento no hospital. Caso seja possível, e liberado pelo conselho de classe, pode ser observado uma possível resolução por telemedicina;

As cadeiras deverão ser organizadas de forma a manter distância mínima de 2 metros entre as pessoas ;

Disponibilize álcool em gel 70% para os usuários e mantenha lavatórios com água, sabão e papel toalha;

Mantenha os protocolos de esterilização, desinfecção, limpeza de ambientes e equipamentos de acordo com as recomendações vigentes;

Utilize os EPI's recomendados para cada atividade. Fique atento(a) às determinações legais feitas pelos conselhos de classe, autoridades locais (governadores e prefeitos) e instituições sanitárias vigentes;

Os pacientes não devem ser cumprimentados com abraços ou aperto de mão e se possível, mantenha distância mínima de 2 metros;

O profissional deverá higienizar as mãos antes e depois do exame físico, caso este seja necessário;

Oriente seus funcionários à manter a higiene e todos os processos necessários para a segurança dos profissionais e pacientes.

6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Acompanhe as ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, da Universidade do Estado da Bahia – *Campus IX* (Barreiras) e da Universidade Federal do Oeste da Bahia nas páginas institucionais e redes sociais.

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ciclo de Palestras Online: “Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida em Tempos de Trabalho Remoto”

A ação de capacitação online, promovida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), realizada no período de 16 a 25 de junho de 2020, teve por objetivo abordar temas relacionados à saúde ocupacional e qualidade de vida em tempos de trabalho remoto, em razão do estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), tendo como público-alvo os servidores técnico-administrativos em educação e docentes do magistério superior da UFOB.

Para tanto, foram discutidos temas como Ergonomia e Saúde no Trabalho Remoto em *Home Office*, Estratégias para Alimentação Saudável no Contexto de Pandemia,

Saúde Mental e Atividade Física e Cuidados com a Saúde, tendo como palestrantes servidores do quadro de pessoal da UFOB, além de colaboradora externa (<https://progep.ufob.edu.br/component/k2/item/72-progep-palestras-online>).

O evento foi realizado por meio de ferramentas digitais, considerando-se o atual momento de distanciamento social, trazendo à tona discussões e orientações, de modo a contribuir para o estabelecimento de canal de comunicação e capacitação aos servidores da Instituição, diante do cenário de pandemia. Posteriormente, tem-se por objetivo realizar mais edições de palestras e outras ações de capacitação online visando acolher as temáticas e áreas que demandem maior necessidade institucional. Essas e outras ações são divulgadas pelos canais oficiais da UFOB e também por meio do endereço eletrônico da PROGEP (www.progep.ufob.edu.br).

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

Equipe de elaboração do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis

Ana Maria Mapeli

Arlindo Gomes de Macedo Júnior

Daiene Rosa Gomes

Denise de Oliveira Xavier Machado

Ítalo Ricardo Santos Aleluia

Raiane Costa Souza

Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras

Representantes da Universidade do Estado da Bahia – *Campus IX* – Barreiras: Sandra Eliza Guimarães e Uldérico Rios Oliveira.

Barreiras, 03/07/2020

Quais temas sobre COVID-19 você gostaria de ver nas próximas edições do Boletim??

Envie um e-mail para

covid19@ufob.edu.br

REFERÊNCIAS

Acompanhamento Covid-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio a 01 de julho de 2020.

BAHIA (Estado). Caderno de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica. Secretaria de Estado da Saúde (SESAB), 2020b. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/dab/camab/>

BAHIA (Estado). Plano Estadual de Contingências para Enfrentamento do Novo Coronavírus - 2019-n CoV. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, março, 2020c. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Plano-de-Continge%CC%82ncia-Coronav%C3%ADrus-Bahia-2020-2606.pdf>.

BAHIA (Estado). Secretaria de Estado da Saúde (SESAB). Regiões de Saúde do Estado da Bahia. Disponível em: <http://Www1.Saude.Ba.Gov.Br/Mapa_Bahia/Indexch.Asp>. Acesso em 22/05/2020a.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio a 30 de junho de 2020, 19h30min.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 19h30min.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 17h38min.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 02 de julho de 2020.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 19h.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio a 02 de julho de 2020.

Boletim Covid-19 Angical 066/2020 da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 21h30min.

Boletim de Resultados – Enfrentamento ao Covid-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 21h30min.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 20h40min.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 09h00min.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio a 02 de julho de 2020, 14h00min.

Boletim Diário Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 18h47min.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio a 02 de julho de 2020.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio a 02 de julho de 2020.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 20h00min.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 19h15min.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio a 30 de junho de 2020.

Boletim Epidemiológico Informativo da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 18h.

Boletim Informativo Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio a 02 de julho de 2020.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 17h.

Boletim Informativo Diário Covid-19 - Coronavírus da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 18h00min.

Boletim Informativo Diário da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 16h.

Boletim Informativo n. 70/2020 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio a 02 de julho de 2020.

Boletim Oficial Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 17h.

Boletim Serra do Ramalho Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 19h.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Seção 1, extra, pág 1. Portaria 467, Diário Oficial da União, 20 de março de 2020, Brasília, DF. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-467-de-20-de-marco-de-2020-249312996> acesso em 05/07/2020 às 13:45h.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Quantidade de serviços de saúde por tipo de gestão segundo município. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/estabba.def>

Informe Epidemiológico Coronavírus da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 17h00min.

Informe Ibotirama Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio a 02 de julho de 2020, 19h00min.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 02/07/2020.

PEREIRA, C. N.; PORCIONATO, G. L.; CASTRO, C. N. de. Aspectos socioeconômicos da região do MATOPIBA. Boletim regional, urbano e ambiental. 2018. Disponível em:

<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8462/1/BRU_n18_Aspectos.pdf>.

Acesso em: 02/07/2020.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico
COVID-19 – Bahia, n. 100 – 02/07/2020. Disponível em:

<<http://www.saude.ba.gov.br/wp->

[content/uploads/2020/07/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_100__02072020.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_100__02072020.pdf)
f>. Acesso em 02/07/2020.